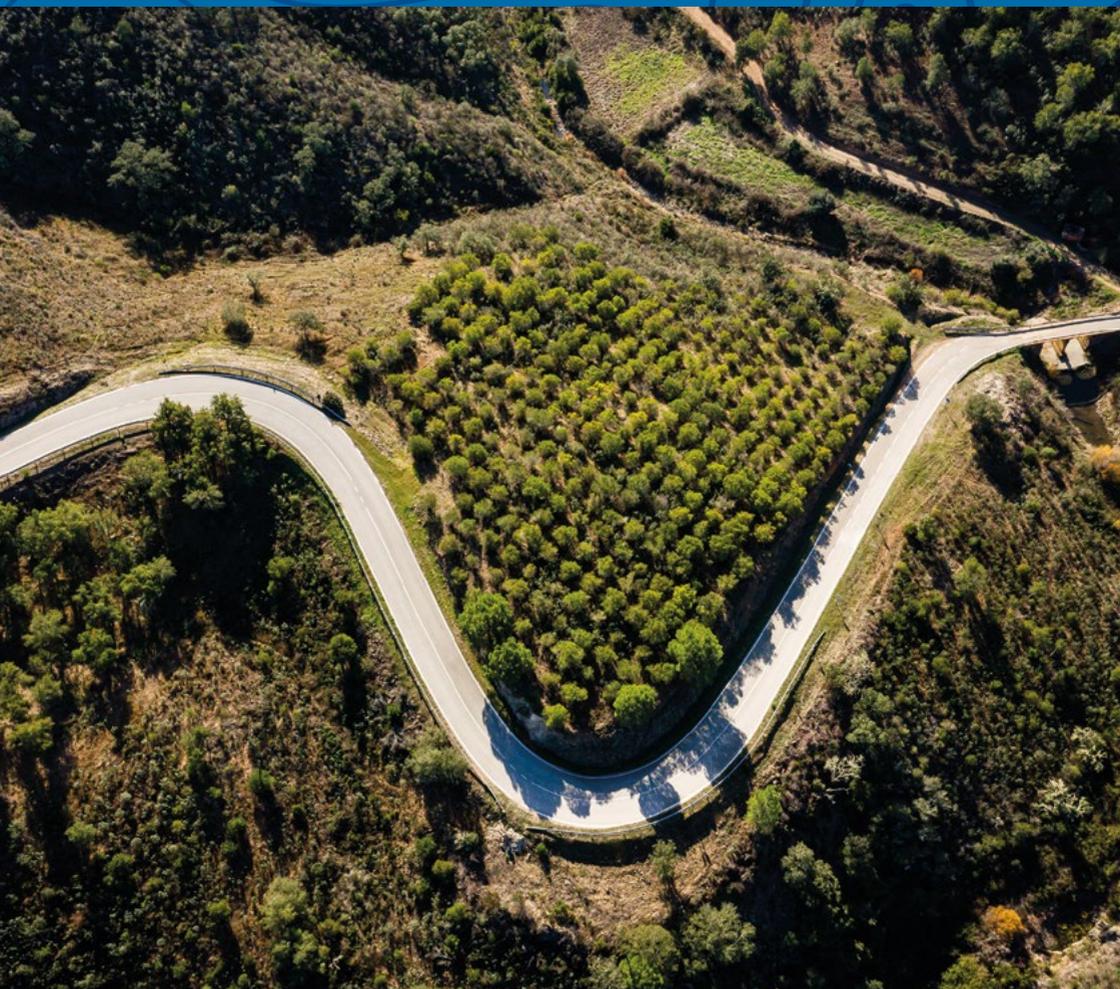


"VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA, O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ" **RELATÓRIO FINAL**



Projecto "Valorização e Aproveitamento da Floresta
Mediterrânica, o caso do concelho de Loulé"
ALG-05-3928-FEDER-000044



loulé

"VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA, O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ" **RELATÓRIO FINAL**

Projecto "Valorização e Aproveitamento da Floresta
Mediterrânica, o caso do concelho de Loulé"
ALG-05-3928-FEDER-000044

Cofinanciado por:



CRESC
ALGARVE
2020



PORTUGAL
2020



união europeia
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

QUERENÇA, NOVEMBRO 2023

Índice

Agradecimentos		7
Parte I	Introdução	8
	<i>Tabela n.º 1 - Total proposto, montantes aprovados e sua distribuição por componentes</i>	11
Parte II	Desenvolvimento do projecto	12
	<i>Tabela n.º 2 - Contratos submetidos no Balcão2020/ Balcão dos Fundos</i>	20
Parte III	Calendarização das Operações e Desvios Verificados	24
Parte IV	Execução Financeira	28
	<i>Tabela n.º 3 - Pedidos de pagamento submetidos no Balcão2020/ Balcão dos Fundos</i>	31
	<i>Tabela n.º 4 - 1.ª Reprogramação (09-12-2021/06-06-2022)</i>	32
	<i>Tabela n.º 5 - 2.ª Reprogramação (23-06-2023)</i>	32
Parte V	Plano de Investimento	34
	<i>Tabela n.º 6 - Repartição final do montante utilizado por componentes</i>	37
Parte VI	Indicadores	38
Parte VII	Medidas de Publicidade	46
	<i>Tabela n.º 7 - Medidas de Publicidade e Divulgação/ Custos</i>	52
Parte VIII	Questões Ambientais	54
Parte IX	Condicionantes à Execução	60
Parte X	Notas Finais	68
Parte XI	Anexo	72
	<i>Índice do Anexo</i>	74

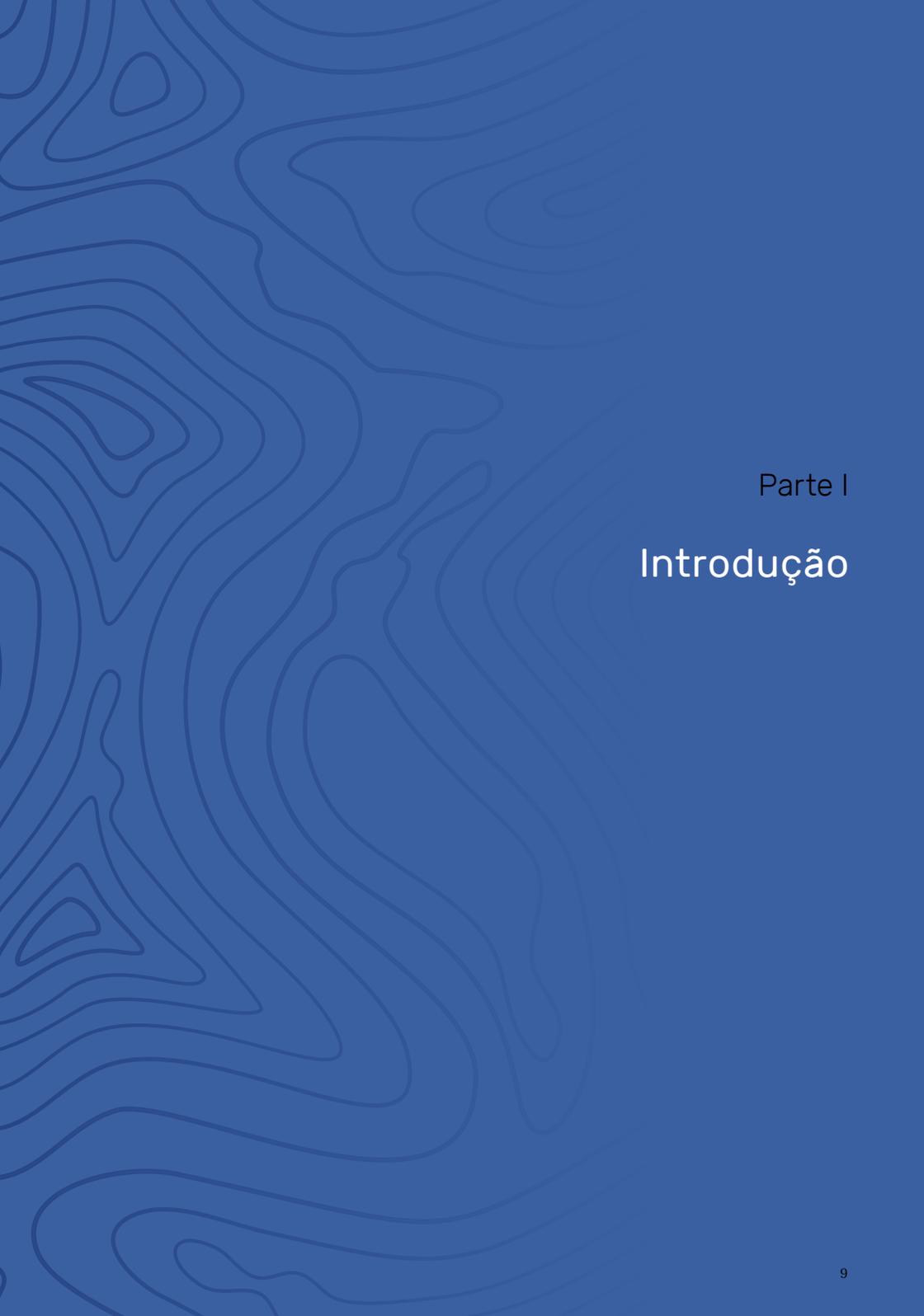
Agradecimentos

A concretização de uma operação desta natureza, com vigência que superou os 2 anos, só foi possível com trabalho de equipa, optimização de processos, dedicação e sacrifícios pessoais e, acima de tudo, de muita resiliência.

Muitos foram, ao longo do projecto, aqueles que institucionalmente ou a título pessoal, de modo altruísta e por mais do que uma vez, apoiaram a Fundação a atingir os objectivos inicialmente propostos.

Enquanto gestor operacional deste projecto, aproveito para agradecer a todos, e em particular a:

Gabriel Guerreiro Gonçalves	(Presidente do Conselho de Administração da FMVG)
Vítor Aleixo	(Presidente da CM Loulé)
Manuel Viegas dos Santos	(Gestor de execução do projecto e vogal da FMVG)
Miriam Soares	(Colaboradora da FMVG)
Paula Rodrigues Nunes	(CM Loulé)
Ana Henrique	(AMAL)
Teresa Estima	(CM Loulé)
António Cruz	(CM Loulé)
Ricardo Pinto	(CM Loulé)
Custódio Guerreiro	(CM Loulé)



Parte I

Introdução

I. Introdução

O projecto “Valorização e aproveitamento da Floresta Mediterrânica, o caso do Concelho de Loulé” decorre de uma candidatura conjunta entre a Fundação Manuel Viegas Guerreiro (FMVG) e a Câmara Municipal de Loulé (CM Loulé) ao abrigo do Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE), um dos instrumentos de planeamento do Programa Operacional Regional do Algarve (CRESCAlgarve2020).

Foi submetida para aprovação em 13-11-2019, com um custo total previsto de 150.000,00€. Veio a ser aprovada em 23-12-2020 por igual montante (Tabela n.º 1), com uma taxa de comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 70%, e posteriormente contratada em 15-03-2023. A sua execução física teve o seu início em 05-07-2021.

Aspectos de ordem formal oriundos das exigências legais – nomeadamente, o Código dos Contratos Públicos (CCP) – a que a Fundação se obriga, aliadas a algumas contingências internas e outras externas à instituição, tais como o fim de ciclo do período pandémico e situações não previstas que ao longo da vigência do projecto foram sendo resolvidas, com vista à sua operacionalização, atrasaram a sua execução que terá o seu término previsto em 31-12-2023.

Tais factos obrigaram-nos à submissão, no decorrer do processo, de duas reprogramações físicas, financeiras e temporais.

Ao longo da operação, houve uma preocupação constante na sensibilização para a defesa e conservação ambiental e para o potencial produtivo da Floresta Mediterrânica, na sua divulgação e dos valores que representa.

COMPONENTE	TOTAL PROPOSTO (Beneficiário)	MONTANTE APROVADO
Despesas Pessoal	0,00	0,00
Deslocações e Estadas	20.000,00	20.000,00
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	87.600,00	87.600,00
Seminários, Exposições e Similares	22.000,00	22.000,00
Publicidade e Divulgação	10.000,00	10.000,00
Eq. Informática	4.000,00	4.000,00
SW Informático	6.400,00	6.400,00
TOTAL	150.000,00	150.000,00

Valores em euros (€)

Tabela n.º 1 - Total proposto, montantes aprovados e sua distribuição por componentes

Para melhor esclarecimento da envolvimento da operação, apresentam-se em anexo ilustrações diversas. Algumas delas são relativas a documentos que estão disponíveis, na íntegra, no *website* florestamediterranea.pt



Parte II

Desenvolvimento do Projecto

II. Desenvolvimento do Projecto

Faz-se uma descrição geral das actividades desenvolvidas no decurso da operação, bem como se apresenta um quadro resumo dos contratos associados às mesmas.

2.1 Descrição geral das actividades desenvolvidas

- Para o arranque da operação, com o fim do ciclo do período pandémico em que vivíamos, foram realizadas reuniões *online*/video-conferência com a equipa do projecto, para alinhamento de estratégias.
- Passou-se à aquisição de serviços de um técnico superior para efectuar consultoria e gestão operacional do projecto.
- No cumprimento das regras de informação e comunicação, a colocação de um painel definitivo alusivo às fontes de financiamento: CRESCAlgarve2020, Portugal2020 e FEDER (Anexo A - Painel).
- No âmbito do inquérito das explorações agro-silvo-pastoris, a construção do questionário a aplicar (Anexo B – Questionário).
- Aquisição de equipamento informático de apoio à equipa do projecto (Anexo C – Equipamento informático).
- Aquisição de serviços de desenvolvimento do *website* (Anexo D - Página inicial/ *Homepage*), de serviços de alojamento e de registo do domínio de Internet “florestamediterranea.pt”.

- Aquisição de serviços de uma fotógrafa profissional para garantir um elenco com cerca de 120 fotografias que melhor caracterizassem a floresta mediterrânica, com o intuito de prover conteúdos para o desenvolvimento do *website*, mas também para o seu uso noutros materiais e/ou iniciativas no âmbito da operação.
- Aquisição de serviços para realização de 120 questionários, número que suplantou os 50 inicialmente previstos.
- Afectação ao projecto de uma colaboradora da FMVG.
- Aquisição de serviços para realização de estudo do cadastro predial rústico do concelho de Loulé.
- Para a realização de 2 eventos duplos no Auditório da FMVG (Anexos E e F – Programas dos eventos), cada um composto por duas sessões de trabalho (*workshops*), com transmissão *streaming*, foram necessárias:
 - Aquisição de serviços de comunicação, fotografia e concepção e design gráficos;
 - Aquisição de serviços de oradores;
 - Aquisição de bens e serviços vários de apoio aos eventos, nomeadamente, refeições e produtos para os *coffee-break*.
- Para garantir os resultados inicialmente previstos desta operação, a necessidade de iniciar um procedimento de Consulta Prévia para a adjudicação de serviços de Consultadoria que incluíam:
 - A elaboração de um relatório com análise crítica aos dados, relativo ao inquérito por questionários realizado (Anexo G – Relatório Analítico do Inquérito);
 - Apoio técnico-científico no desenho e implementação de uma Base de Dados (BD) das explorações agro-silvo-pastoris do concelho de Loulé;

- Apoio técnico-científico na concepção e na realização de 3 sessões de sensibilização em diferentes escolas do interior do concelho de Loulé (Anexo H – Suporte pedagógico às sessões);
- Elaboração de relatório de actividades que apresentasse, entre outros aspectos, os pontos positivos e negativos assim como oportunidades, referentes aos 4 *workshops* realizados (Anexo I – Relatório *Workshops*);
- Apoio administrativo-técnico-científico na realização de uma Conferência Nacional (Anexo J – Programa da Conferência Final), incluindo espaço físico para o evento, com lotação mínima de 100 lugares;
- Apoio científico na realização de duas publicações no âmbito do projecto;
- Elaboração de textos sectoriais sobre a floresta mediterrânica, com incidência no potencial produtivo da floresta mediterrânica no concelho de Loulé, na caracterização biofísica e sócio-ecológica do Concelho, nomeadamente da sua produção florestal orientado para a valorização e melhor aproveitamento dos diversos recursos presentes e funções desempenhadas pelos sistemas Agroflorestais existentes;
- Acompanhamento técnico-científico ao projeto.
 - Neste período surgem os primeiros constrangimentos decorrentes de aspectos legais e burocráticos que foram necessários clarificar, à luz do CCP, para as diversas fases conducentes à adjudicação dos referidos serviços.
 - Para o esclarecimento do anterior, foi necessária a aquisição de serviços de apoio jurídico e, em paralelo, de uma plataforma electrónica (SAPHETYGOV, agora VORTAL).
 - No que se refere ao desenho e implementação de uma BD das explorações agro-silvo-pastoris, foi necessário a aquisição de serviços

de modelação de dados e a aquisição de equipamento informático para alojamento da mesma (Anexo K – Equipamento informático BD).

- Com o propósito da implementação de um Sistema de Informação (SI) das Explorações, a aquisição de serviços de desenvolvimento de uma aplicação informática (Anexo L - *FrontOffice* do SI) que permite a gestão *online* da informação, ou seja, de utilizadores e de dados.

- Para a concretização da Conferência Final, com duração de 2 dias - o primeiro dia foi realizado nas Gambelas/Faro e o segundo numa visita ao interior da Serra do Caldeirão - foram necessárias:

- Aquisição de serviços de comunicação, fotografia e concepção e design gráficos.

- Aquisição de serviços de oradores;

- Aquisição de bens e serviços vários de apoio ao evento, tais como, produtos para *coffee-break*, serviços de uma pessoa para apoio ao evento, e até de uma viatura para transportar os participantes ao Barranco do Velho, onde foi possível assistir ao descortiçamento de um sobreiro, e à Cortelha, para conhecer uma destilaria de medronho.

- A aquisição de serviços para a realização de um Inventário dos bens e produtos proporcionados pela explorações agro-silvo-pastoris do concelho de Loulé.

- Para garantir o livre acesso à informação e ao conhecimento acrescentado que o projecto produziu, foram publicados 4 livros (um deles é o presente relatório), em papel e em suporte electrónico: a aquisição de números ISBN e de códigos de barras, a aquisição de serviços de gestão de projecto e de design gráfico dos documentos e a aquisição de serviços de impressão gráfica.

- No cumprimento da alínea c) do art.º 2 da Lei n.º 30/2021, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo DL n.º 78/2022, de 7 de setembro, foi necessária a aquisição de serviços de certificação digital qualificada para se proceder às remessas electrónicas ao Tribunal de Contas.
- Com o propósito de apresentar algumas ideias e práticas inovadoras de valorização e aproveitamento da floresta mediterrânica, foi necessária a aquisição de serviços de gestão de projecto para a produção de 1500 catálogos, concepção e desenho gráficos e fotografia.
- Na fase final da operação, e no seguimento de cuidada análise financeira à dotação de cada componente da operação, cientes do cumprimento de todos os compromissos, procedeu-se à aquisição de serviços de impressão gráfica de mais 1135 exemplares dos referidos catálogos.

2.2 Observações

Apresentam-se em seguida (Tabela n.º 2) todos os contratos submetidos no Balcão2020/Balcão dos Fundos, aprovados e rejeitados. Relativamente aos rejeitados, os mesmos apresentavam despesa não elegível.

Mais se informa que os contratos aprovados foram submetidos no Portal BASE, no cumprimento da Portaria n.º 57/2018, de 26 de fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Portaria n.º 284/2019, de 2 de setembro, que procede à regulação do funcionamento e gestão do portal dos contratos públicos, denominado «Portal BASE», previsto no CCP.

Parte II - Desenvolvimento do Projecto

DESIGNAÇÃO DO CONTRATO	
Participação em Webinar da Vortal	*
Aquisição de equipamento informático	
Aquisição de equipamento informático	
Aquisição de painel alusivo às fontes de financiamento CRESCA Algarve2020, Portugal2020 e FEDER	
Aquisição de serviços de fotógrafa	
Aquisição de serviços de registo de domínio	
Aquisição de serviços de desenvolvimento de <i>website</i>	
Aquisição de serviços para realização de 80 questionários	
Aquisição de serviços para realização de 40 questionários	
Alocação de técnica da Fundação ao projecto	
Aquisição de serviços de gestão operacional e consultoria	
Aquisição de serviços para realização de estudo do cadastro predial rústico	
Aquisição de serviços de design gráfico e comunicação - 1.º e 2.º <i>Workshops</i>	
Aquisição de serviços de orador - 1.º <i>workshop</i>	
Aquisição de serviços de orador - 2.º <i>workshop</i>	
Aquisição de serviços de design gráfico e comunicação - 3.º e 4.º <i>Workshops</i>	
Aquisição de serviços de <i>STREAM</i> - 3.º e 4.º <i>Workshops</i>	
Aquisição de serviços de fotógrafa - 3.º e 4.º <i>Workshops</i>	
Aquisição de serviços de plataforma de Contratação Pública	
Aquisição de serviços de alojamento/ <i>website</i>	
Aquisição de equipamento informático	
Aquisição de serviços de orador - 3.º <i>Workshop</i>	
Aquisição de serviços de orador - 4.º <i>Workshop</i>	
Aquisição de bens para <i>coffee-break</i> - 3.º e 4.º <i>Workshops</i> /1	
Aquisição de bens para <i>coffee-break</i> - 3.º e 4.º <i>Workshops</i> /2	
Aquisição de bens para <i>coffee-break</i> - 3.º e 4.º <i>Workshops</i> /3	
Aquisição de bens para <i>coffee-break</i> e de almoços - 3.º e 4.º <i>Workshops</i>	

Tabela n.º 2 - Contratos submetidos no Balcão2020/Balcão dos Fundos

	INÍCIO	FIM	ESTADO	Valor imputado (s/IVA)
	15/06/2021	28/06/2021	Rejeitado	290,00
	28/06/2021	15/07/2021	Validado	390,24
	28/06/2021	09/07/2021	Validado	2.132,89
	08/11/2021	10/11/2021	Validado	101,00
	24/11/2021	31/12/2021	Validado	1.000,00
	24/11/2021	30/11/2021	Validado	59,00
	26/07/2021	31/12/2021	Validado	4.942,00
	03/11/2021	29/04/2022	Validado	11.000,00
	29/10/2021	29/04/2022	Validado	5.500,00
	01/07/2021	30/09/2023	Validado	4.100,00
	26/05/2022	25/08/2023	Validado	15.000,00
	13/06/2022	20/10/2022	Validado	3.000,00
	02/06/2022	15/07/2022	Validado	2.800,00
	20/06/2022	23/07/2022	Validado	250,00
	20/06/2022	23/07/2022	Validado	500,00
	14/11/2022	23/12/2022	Validado	1.805,00
	14/11/2022	23/12/2022	Validado	600,00
	14/11/2022	23/12/2022	Validado	300,00
	02/11/2022	23/12/2022	Validado	250,00
	02/11/2022	23/12/2022	Validado	32,00
	08/07/2022	23/12/2022	Validado	1.254,27
	14/11/2022	31/12/2022	Validado	500,00
	14/11/2022	31/12/2022	Validado	406,50
	22/11/2022	31/12/2022	Validado	52,21
	22/11/2022	31/12/2022	Validado	9,02
	22/11/2022	31/12/2022	Validado	35,32
	22/11/2022	31/12/2022	Validado	140,80

Parte II - Desenvolvimento do Projecto

DESIGNAÇÃO DO CONTRATO	
Aquisição de serviços de Consultadoria	
Aquisição de serviços de limpeza	*
Aquisição de serviços de consultoria jurídica	
Aquisição de 270 folhas-semente	
Aquisição de serviços de design gráfico e comunicação - Conferência Final	
Aquisição de bens para <i>coffee-break</i> - Conferência Final	
Aquisição de bens para <i>coffee-break</i> - Conferência Final2	
Aquisição de bens para <i>coffee-break</i> - Conferência Final3	
Aquisição de serviços de apoio administrativo à CF	
Aquisição de serviços de orador - CF	
Aquisição de serviços de orador - CF2	
Aquisição de bens para <i>coffee-break</i> - 2.º dia da Conferência Final	
Aquisição de equipamento informático - Base de Dados	
Aquisição de 250 folhas-semente - CF	
Aquisição de serviços de Modelação de Dados	
Aquisição de serviços jurídicos	
Aquisição de serviços para realização de Inventário	
Aquisição de serviços para desenvolvimento de aplicação informática	
Aquisição de serviços de prefixo de editor e n.º ISBN	
Aquisição de serviços para impressão gráfica de 4 livros	
Aquisição de serviços de gestor de projecto e de design gráfico de 2 livros	
Aquisição de serviços para design gráfico de 2 livros	
Aquisição de serviços de certificação digital qualificada e de 100 selos temporais	
Aquisição de serviços de gestão de projecto para a produção de 1500 catálogos	
Aquisição de serviços de impressão gráfica de 1135 catálogos	
Aquisição de serviços de Consultor/ orador - 2.º dia da CF	

Tabela n.º 2 - Contratos submetidos no Balcão2020/Balcão dos Fundos (contin.)

	INÍCIO	FIM	ESTADO	Valor imputado (s/IVA)
	22/12/2022	30/06/2023	Validado	39.958,26
	22/11/2022	06/01/2023	Rejeitado	72,00
	01/11/2022	04/01/2023	Validado	1.200,00
	16/03/2023	29/03/2023	Validado	447,15
	30/05/2023	21/06/2023	Validado	4.358,02
	30/05/2023	30/05/2023	Validado	37,18
	30/05/2023	05/06/2023	Validado	31,60
	30/05/2023	31/05/2023	Validado	78,30
	30/05/2023	09/06/2023	Validado	100,00
	30/05/2023	30/06/2023	Validado	670,00
	30/05/2023	30/06/2023	Validado	365,00
	02/06/2023	05/06/2023	Validado	215,45
	10/05/2023	30/06/2023	Validado	2.490,00
	06/05/2023	12/05/2023	Validado	387,50
	10/05/2023	21/06/2023	Validado	1.500,00
	13/06/2023	14/06/2023	Validado	105,00
	15/06/2023	25/07/2023	Validado	575,00
	10/05/2023	30/10/2023	Validado	691,06
	07/07/2023	25/07/2023	Validado	150,00
	29/09/2023	21/11/2023	Validado	7.254,50
	22/08/2023	06/11/2023	Validado	2.205,00
	22/08/2023	06/11/2023	Validado	2.150,00
	27/09/2023	11/10/2023	Validado	215,00
	18/10/2023	06/11/2023	Validado	6.300,00
	19/10/2023	06/11/2023	Validado	1.742,92
	02-06-2023	23-10-2023	Validado	160,00

LEGENDA: * Contratos rejeitados por apresentarem despesa não elegível

Parte III

Calendarização das operações e desvios verificados

III.

Calendarização das operações e desvios verificados

No arranque e vigência da operação, tornou-se necessário ultrapassar constrangimentos técnicos e procedimentos legais, os quais de forma sucinta passamos a discriminar:

- Obrigatoriedade da Fundação seguir a lei da Contratação Pública, legislação essa que sofreu alterações no decurso da operação, provocando naturalmente constrangimentos e dúvidas que foram necessárias clarificar;
- Aspectos formais, legais e burocráticos exigidos para as diversas fases conducentes do procedimento de Consulta Prévia para aquisição de serviços de Consultadoria;
- As articulações protocolares que foram necessárias formalizar com a CM Loulé, nossa parceira no projecto, e com algumas Juntas de Freguesia do concelho de Loulé;
- No período entre a assinatura do Termo de Aceitação e o início físico da operação, foi sucessivamente renovada – até 30 de Maio de 2021 – a declaração do estado de emergência em Portugal, o que causou algum constrangimento.

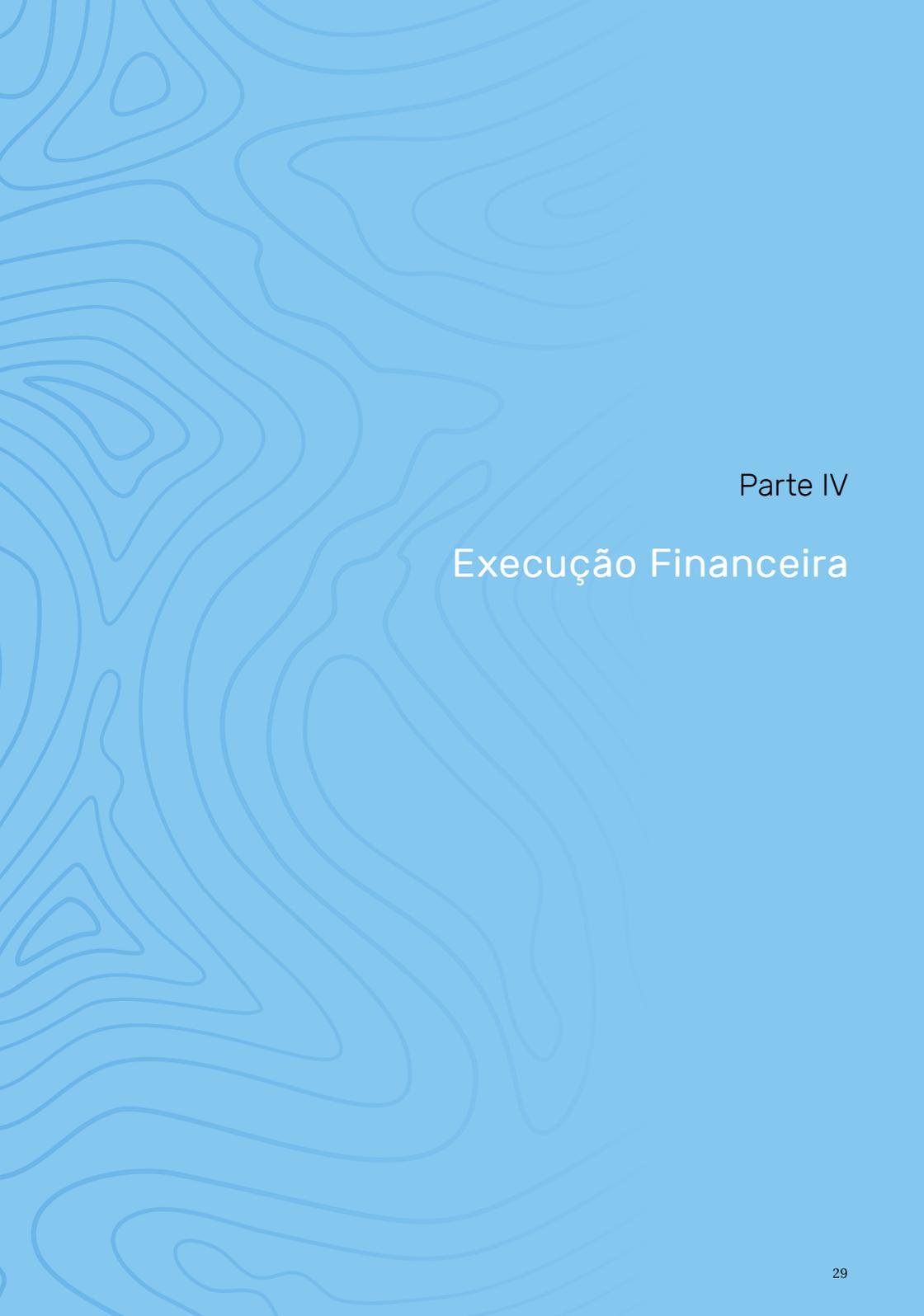
No seguimento da aprovação da 2.^a reprogramação, o encerramento do projecto foi prorrogado para 31-12-2023, de forma a assegurar:

- A publicação de 4 livros e de 2635 catálogos, de cariz artístico/fotográfico, sobre a valorização e aproveitamento da floresta mediterrânica;

- O cumprimento da Lei n.º 30/2021, de 21 de Maio, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo DL n.º 78/2022, de 7 de setembro, no que concerne às remessas para o Tribunal de Contas;
- A execução das diligências formais de encerramento do projecto.

Todos estes contratempos foram sendo ultrapassados, ainda que com alguma morosidade, o que arrastou o processo para além do inicialmente previsto

O término da execução física será reportado em Dezembro de 2023.



Parte IV

Execução Financeira

IV. Execução Financeira

A candidatura apresentava um custo total previsto de €150.000,00 com uma comparticipação FEDER de €105.000,00.

Desde o primeiro momento, a Fundação procurou uma correcta gestão do dinheiro público e comunitário que lhe foi concedido. A noção de responsabilidade obrigou, sempre que necessário e oportuno, a pesquisas informais de mercado, a encetar inúmeros contactos com fornecedores, no sentido da renegociação dos valores inicialmente propostos, mas também ao recurso a capitais próprios.

Foram alcançados todos os objectivos definidos com o financiamento aprovado.

De destacar a contribuição dos recursos técnicos e humanos desta instituição, da CM Loulé, parceira nesta operação, e também da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), entidade promotora do PADRE.

No decorrer do projecto, face às disponibilidades financeiras da FMVG e à necessidade de se efectuarem os pagamentos aos fornecedores de bens e serviços, previamente à sua comparticipação pelo CRESAlgarve2020, optou-se por alargar o número de pedidos de pagamento submetidos no Balcão2020/Balcão dos Fundos, minimizando os montantes a participar em cada um, conforme se discrimina (Tabela n.º3).

Mais se refere que ao longo da execução desta operação, sem desvios, houve necessidade de efectuar reajustamentos/redistribuição de verbas entre componentes. Para tal foram submetidas duas reprogramações físicas, financeiras e temporais (Tabelas n.º 4 e n.º 5).

N.º	TIPO	DATA DO PEDIDO	FEDER
1	Reembolso	15/07/2021	2.172,41
2	Reembolso	06/06/2022	5.092,82
3	Reembolso	07/07/2022	1.847,52
4	Reembolso	07/07/2022	12.796,38
5	Reembolso	21/07/2022	1.050,00
6	Reembolso	28/07/2022	561,47
7	Reembolso	29/07/2022	3.016,30
8	Reembolso	28/12/2022	8.768,21
9	Reembolso	09/01/2023	874,04
10	Reembolso	09/01/2023	692,50
11	Reembolso	06/04/2023	3.680,19
12	Contra-fatura	05/05/2023	10.321,22
13	Regularização	30/05/2023	-
14	Contra-fatura	17/06/2023	13.761,63
15	Regularização	04/07/2023	-
16	Reembolso	14/07/2023	8.124,73
17	Reembolso	02/08/2023	8.830,60
18	Alteração de taxa	18/08/2023	0,01
19	Reembolso	27/09/2023	6.693,72
20	Reembolso	29/09/2023	857,35
21	Reembolso	03/11/2023	10.005,83
22	Reembolso	29/11/2023	321,26
23	Saldo Final	11/12/2023	5.416,38
TOTAL			104.884,59

Valores em euros (€)

Tabela n.º 3 - Pedidos de pagamento submetidos no Balcão2020/Balcão dos Fundos

Parte IV - Execução Financeira

DESIGNAÇÃO DO CONTRATO	
Despesas Pessoal	
Deslocações e Estadas	
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	
Seminários, Exposições e Similares	
Publicidade e Divulgação	
Equipamento de Informática	
Software Informático	
TOTAL	

Valores em euros (€)

Tabela n.º 4 - 1.ª Reprogramação (09-12-2021/06-06-2022)

DESIGNAÇÃO DO CONTRATO	Montante Aprov (Candidatura)	
Despesas Pessoal	0,00	
Deslocações e Estadas	20.000,00	
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	87.600,00	
Seminários, Exposições e Similares	22.000,00	
Publicidade e Divulgação	10.000,00	
Equipamento de Informática	4.000,00	
Software Informático	6.400,00	
TOTAL	150.000,00	

Valores em euros (€)

Tabela n.º 5 - 2.ª Reprogramação (23-06-2023)

	APROVADO			PROPOSTA PARA APROVAÇÃO		
	DATA INÍCIO	DATA FIM	ELEGÍVEL	DATA INÍCIO	DATA FIM	ELEGÍVEL
	*	*	*			3.026,83
	01-01 2020	31-12 2021	20.000,00	01-07 2021	30-06 2023	8.000,00
			87.600,00			88.094,26
			22.000,00			22.000,00
			10.000,00			10.196,80
			4.000,00			7.603,45
			6.400,00			11.078,66
			150.000,00			150.000,00

	Reprog. N.º 1		2021 - 2023		Proposta para aprovação	
	DATA FIM	ELEGÍVEL	Executado + Comprometido	SALDO	DATA FIM	ELEGÍVEL
	30-06 2023	3.026,83	4.000,19	-973,36	31-12 2023	4.100,00
		8.000,00	0,00	8 000,00		0,00
		88.094,26	89.931,31	-1 837,05		98.700,00
		22.000,00	17.156,82	4 843,18		17.200,00
		10.196,80	9.990,07	206,73		13.600,00
		7.603,45	7.587,15	16,30		7.600,00
		11.078,66	8.773,66	2 305,00		8.800,00
		150.000,00	137.439,21			150.000,00



Parte V

Plano de Investimento

V. Plano de Investimento

Foram alcançados todos os objectivos propostos e sem desvios a reportar.

O projecto teve uma taxa de execução de 99,9%.

Como referido anteriormente, e sem comprometer os objectivos da operação nem a qualidade dos bens e serviços contratualizados, a Fundação foi muito criteriosa na gestão do investimento: procedeu, sempre que necessário, a uma eficiente e eficaz pesquisa ao mercado, recorreu à sua capacidade negocial com fornecedores e, em alguns casos, como o de alguns oradores, que realizaram as suas palestras no local do evento ou via *streaming*, apresentarem os seus serviços *pro bono*.

Os capitais próprios da FMVG foram cativados para uma boa execução desta operação.

A Fundação foi a única beneficiária deste projecto.

Em seguida (Tabela n.º 6) é possível aferir da repartição dos montantes aprovados da operação e dos montantes efectivamente utilizados, por componentes.

COMPONENTE	MONTANTE APROVADO	MONTANTE UTILIZADO
Despesas Pessoal	0,00	4.100,00
Deslocações e Estadas	20.000,00	0,00
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	87.600,00	98.700,00
Seminários, Exposições e Similares	22.000,00	17.074,32
Publicidade e Divulgação	10.000,00	13.600,00
Eq. Informática	4.000,00	7.587,15
SW Informático	6.400,00	8.773,66
TOTAL	150.000,00	149.835,13

Valores em euros (€)

Tabela n.º 6 - Repartição final do montante utilizado por componentes



Parte VI

Indicadores

VI. Indicadores

Em seguida apresentam-se os indicadores de realização e de resultado da operação com a respectiva aferição do seu desempenho.

6.1 Indicadores de realização

“Parâmetro utilizado para medir os produtos gerados pela concretização das atividades de uma operação”¹.

6.1.1 Eventos ou outras ações de promoção / valorização

Foram realizadas 5 ações de promoção/valorização: 4 *workshops* e uma Conferência.

Os 4 *workshops*, divididos em 2 eventos duplos, foram realizados a 27/06/2022 (Anexo M – Fotografias do 1.º evento duplo) e a 22/11/2022 (Anexo N – Fotografias do 2.º evento duplo), no Auditório da Fundação em Querença, tiveram transmissão *streaming* e estão disponíveis no canal YouTube da FMVG².

¹ <https://portugal2020.pt/glossario/indicador-de-resultado/>

² <https://www.youtube.com/channel/UCvab4QhSGWfFOMbC3Rpla9w>

O 1.º evento duplo iniciou com a presença do Dr. Pedro Curto, Coordenador Regional do Algarve da Agência de Gestão Integrada dos Fogos Rurais, com a temática “Algarve protegido dos incêndios rurais graves: fatores críticos para atingir visão”. O evento encerrou com o Eng.º Gonçalo Alves, sócio da GKAPITAL, uma empresa de consultoria de gestão de recursos naturais e investimento florestal, que abordou o tema “O papel da floresta no combate às alterações climáticas”. As comunicações estão disponíveis no *website* ³.

O 2.º evento duplo iniciou com o Prof. Dr. Nuno de Almeida Ribeiro, Investigador do Instituto de Ciências da Terra (ICT) e Professor Auxiliar da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora no Departamento de Fitotecnia, com a temática “Os desafios da gestão adaptativa dos ecossistemas florestais e silvopastoris mediterrâneos num contexto de alterações climáticas”. Para o último *workshop* foi convidada a Prof.ª Dr.ª Teresa Soares David, investigadora do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, com a temática “Adaptação das florestas à seca. O papel dos sistemas radiculares na captação de água em profundidade”. As comunicações estão disponíveis no *website* ⁴.

O evento final, intitulado “Conferência Final”, teve a duração de 2 dias: 1 e 2 de Junho de 2023. O dia 1 (Anexo O - Fotografias do evento) foi realizado nas Gambelas/Universidade do Algarve (UAlg) e contou com as seguintes presenças/temáticas:

- Prof.ª Dr.ª Helena Freitas (U. Coimbra) com “A floresta e valorização do território na nova economia”;
- Prof. Dr. Eduardo Chia (INRAE) com “Governança e participação: perspectivas para as áreas rurais de baixa densidade”;
- Prof. Dr. Nuno Ribeiro (U. Évora) com “A importância da floresta e da formação florestal em Portugal”;

³ <https://www.florestamediterranea.pt/workshop/evento-duplo-workshops-1-e-2>

⁴ <https://www.florestamediterranea.pt/workshop/evento-duplo-workshops-3-e-4>

- Eng.º Castelão Rodrigues (ICNF) com “A floresta no Algarve”;
- Prof.ª Dr.ª Maria de Belém Freitas e Prof.ª Dr.ª Carla Rolo Antunes (UAlg) com “Apresentação do projecto”;
- Dr. António Xavier com “O cadastro rural de Loulé”;
- Dr.ª Ana Valentina Massa com “Os resultados do inquérito”;

Os trabalhos encerraram com uma mesa-redonda com diferentes personalidades/ especialistas em distintas áreas de interesse. As comunicações estão disponíveis no *website* ⁵.

O dia 2 foi destinado a uma deslocação à Serra do Caldeirão (Anexo P - Fotografias da visita), onde foi possível observar *in situ* ao descortiçamento de um sobreiro e conversar com um comerciante de cortiça, e conhecer uma destilaria de medronho, onde o produtor partilhou o processo de transformação da aguardente.

6.1.2 Espaços Renovados

Foram renovados 3 espaços de trabalho.

Sendo este um projecto aberto, orientado para explorar as novas ideias que as práticas inovadoras podem gerar, foi fundamental implementar um trabalho em rede, usufruindo do conhecimento entre proprietários, produtores e instituições.

Nesse sentido foram realizadas algumas parcerias locais – junto das Juntas de Freguesia de Alte, Salir e União de Freguesias de Querença-Tôr-Benafim – onde foi possível a renovação de espaços dedicados a esse trabalho em rede, e à interacção entre elementos da equipa e de produtores (Anexo Q - Fotografias dos espaços).

⁵ <https://www.florestamediterranea.pt/conferencia/conferencia-final>

6.2. Indicador de Resultado

“Parâmetro utilizado para medir os efeitos diretos gerados pela operação na concretização dos seus objetivos”⁶.

6.2.1 “Nível de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade”.

Nos últimos eventos (2.º evento duplo e Conferência), foi aplicado um inquérito (Anexo R - Inquérito de satisfação) para aferir o grau de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade do Concelho e de outros eventuais beneficiários com o projecto, e não só.

Num universo de 63 questionários, os resultados foram os seguintes:

- Só obtivemos resposta de produtores de alfarroba, cortiça, mel e medronho;
- Alfarroba. Dos 21 produtores, 5 responderam que o Preço é "Bom" e os restantes "Médio", todos responderam que a Procura, as Condições de produção e de Venda são "Médio" e todos responderam que a Certificação como "Não aplicável".

⁶<https://portugal2020.pt/glossario/indicador-de-resultado/>

- Cortiça. Dos 37 inquiridos, 2 responderam que o Preço é "Bom" e os restantes "Médio", 4 responderam que a Procura é "Bom" e os restantes "Médio", apenas 11 responderam que as Condições de produção são "Médio" e os restantes "Mau", todos responderam as Condições de venda "Médio", e todos, sobre a Certificação responderam "Não aplicável".

- Mel. Os 2 produtores responderam que o preço e a procura como "Bom", as Condições de produção e de Venda "médias", e sobre a certificação, 1 respondeu "Mau" e o outro "não aplicável".

- Medronho. Os 3 produtores responderam que o Preço e as Condições de produção são "Bom", a procura é "Muito bom" e as Condições de venda "Médio". Sobre a certificação, 2 deles responderam "Mau" e 1 "Não aplicável".

- Em relação aos benefícios que o projecto trouxe ao produtor, sejam aprendizagens, sejam contactos, entre outros, 44 deles (cerca de 70%) responderam "Muito bom", com os restantes 19 (cerca de 30%) responderam "Bom".

6.3 Não discriminação e acessibilidade de pessoas com deficiência

Nesta operação houve o cuidado de garantir a não discriminação e as adequadas acessibilidades a todos, particularmente nos eventos realizados, com acessos físicos privilegiados a pessoas com mobilidade reduzida e com transmissão *streaming*.

Parte VII

Medidas de publicidade

VII. Medidas de publicidade

Na sociedade portuguesa existe uma falta de reconhecimento para a importância da floresta no país. A floresta mediterrânica, identificada como um sistema multifuncional que integra uma diversidade de funções ambientais, de produções tangíveis e de benefícios coletivos de carácter público é privada, pois apenas 2% está na dependência directa do Estado.

Em consequência do referido, a estratégia para a mediação passou pela concentração do investimento na organização de eventos e na produção de recursos e de materiais de qualidade e de cariz inovador - um SI das explorações agro-silvo-pastoris do concelho de Loulé, um inventário de bens e serviços proporcionados por essas unidades produtivas e alguns suportes documentais e digitais - pela poupança de activos ao nível da distribuição, utilizando parcerias sempre que possível e na difusão orgânica em canais gratuitos de grande audiência, casos do *website* florestamediterranea.pt e do canal YouTube da Fundação.

No que se refere à produção de documentos/materiais, todos entregues dentro dos prazos estabelecidos, evidencia-se o seguinte:

- A publicação “Análise do Cadastro Predial Rústico do Concelho de Loulé” (Anexo S);
- A publicação “A multifuncionalidade da floresta mediterrânica no concelho de Loulé” relativa ao potencial produtivo da floresta mediterrânica no concelho de Loulé, na caracterização biofísica e sócio-ecológica do Concelho, nomeadamente da sua produção florestal orientada para a valorização e melhor aproveitamento dos

diversos recursos presentes e funções desempenhadas pelos sistemas Agroflorestais existentes (Anexo T);

- A publicação “Projecto Valorização e Aproveitamento da Floresta Mediterrânica, o caso do concelho de Loulé – Conferência Final”, com as conclusões do evento (Anexo U);

- O inventário de bens e serviços proporcionados pelas explorações agro-silvo-pastoris de Loulé (Anexo V);

- As folhas-semente utilizadas nas sessões de sensibilização e na Conferência (Anexo W);

- O brinde, em madeira reciclada, ofertado aos oradores, aos elementos da mesa-redonda e aos convidados da Conferência (Anexo X);

- O catálogo “Ideias férteis em Loulé - Valorização e Aproveitamento da Floresta Mediterrânica”, de cariz artístico/ fotográfico com ideias e práticas inovadoras;

- A edição do presente Relatório, para dar a conhecer as vicissitudes de uma operação cofinanciada.

Relativamente à divulgação da operação, destacam-se as seguintes acções:

- No âmbito da educação ambiental, com o apoio da UAlg, foram realizadas 3 sessões de sensibilização “Valorização da floresta e da infraestrutura verde” junto a escolas do interior do concelho de Loulé, vocacionadas para as temáticas da valorização da floresta mediterrânica, da salvaguarda de ecossistemas, sustentabilidade e alerta para as alterações climáticas;

- No âmbito do projecto, foram realizados 5 eventos, todos com cobertura na imprensa regional e com transmissão *streaming*.

A Fundação tem vindo a divulgar a operação junto dos parceiros e público em geral através dos seus canais de comunicação – *website* florestamediterranea.pt e YouTube e em inúmeras sessões de trabalho em rede (UAlg, Agrupamento de Produtores de Alfarroba e Amêndoa e Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão).

Todos os eventos realizados foram amplamente publicitados na imprensa regional digital.

De forma sintética, apresentam-se (Tabela n.º 7) as medidas de publicidade e divulgação realizadas, com respectivos custos.

Parte VII - Medidas de publicidade

Descrição	Data INI	
1 cartaz permanente (CRESCAlgarve2020/ Portugal2020/FEDER)	09/11/2021	
1.ª Sessão de sensibilização-Salir (c/ suporte pedagógico)	21/03/2023	
2.ª Sessão de sensibilização-Querença (c/ suporte pedagógico)	22/03/2023	
3.ª Sessão de sensibilização-Alte (c/ suporte pedagógico)	29/03/2023	
1.º Evento duplo/2 <i>workshops</i>	27/06/2022	
2.º Evento duplo/2 <i>workshops</i>	22/10/2022	
1 Roll-up	04/04/2023	
Conferência Final - Dia 1	01/06/2023	
Conferência Final - Dia 2	02/06/2023	
Folhas-semente (270 unidades)	17/03/2023	
Folhas-semente (250 unidades)	06/05/2023	
Livro “Análise do Cadastro Predial Rústico do concelho de Loulé” (300 unid)	15/09/2023	
Livro “A multifuncionalidade da floresta no concelho de Loulé” (300 unid)	15/09/2023	
Livro “Valorização e aproveitamento da Floresta Mediterrânica – Conferência Final” (250 unid)	15/09/2023	
Livro “Relatório Final” (300 unid)	15/09/2023	
Catálogo “Ideias férteis em Loulé” (2635 unid.)	09/10/2023	
Sistema de Informação das explorações agro-silvo-pastoris	20/06/2023	
Serviços de design gráfico de 4 livros	20/08/2023	
Inventário de bens e serviços	20/07/2023	
<i>Website</i> florestamediterranea.pt (com registo de domínio)	13/10/2021	

Quadro n.º 7 – Medidas de Publicidade e Divulgação/ Custos

	Duração (Meses)	Custo da Acção (s/IVA) *	Cofinanciado (S/N)	Público-alvo	Habitantes abrangidos **
	24	101,00	S	Todos	
	1	665,97	S	Alunos/ Prof. /Locais	101
	1	665,97	S	Alunos/ Prof./ Locais	21
	1	665,97	S	Alunos/ Prof./ Locais	118
	1	3.550,00	S	Participantes/ Locais	68
	1	3.848,86	S	Participantes/ Locais	99
	5	110,00	S	Alunos/ Prof./ Participantes/Locais	400
	1	5.524,19	S	Participantes/ Todos	110
	1	375,45	S	Participantes/Locais	35
	1	447,15	S	Oradores/ Participantes	270
	1	387,50	S	Alunos/ Prof./ Participantes/Locais	250
	1	2.035,00	S	Todos	300
	1	1.617,00	S	Todos	300
	1	1.622,50	S	Todos	250
	1	1.980,00	S	Todos/Decisores	300
	1	8.002,50	S	Todos	2635
	12	6.678,97	S	FMVG/CM Loulé/...	
	3	4.300,00	S	Todos	
	1	575,00	S	FMVG/CM Loulé/...	
	24	5.001,00	S	Todos	426

* Valores em euros (€)

** Habitantes abrangidos - Só são apresentados valores das iniciativas a um nível local ou da aferição por contador digital.



Parte VIII

Questões Ambientais

VIII. Questões Ambientais

O concelho de Loulé localiza-se na região do Algarve/distrito de Faro, em posição central, abrangendo uma área de 763,67 km², ao longo de zonas de características muito diversificadas, já que se desenvolve na Serra (rochas xistosas e algumas graníticas), no Barrocal, também conhecido por Beira-Serra (planalto calcário) e no Litoral (faixa costeira). Cerca de 30% da área do concelho está classificada como Reserva Ecológica (REN).

Para além dos 5 eventos realizados com temáticas relativas à sustentabilidade, aos recursos endógenos, ao despovoamento do interior, às alterações climáticas e à seca, a Fundação, consciente da importância das gerações futuras, com o apoio da UAlg, realizou as acções de sensibilização “Valorização da floresta e da infraestrutura verde” em 3 escolas do interior do concelho de Loulé – a EB do 1º Ciclo de Querença, a Escola Básica Integrada de Salir e a Escola Profissional de Alte – com uma assistência total de cerca de 250 alunos/participantes (Anexo Y – Fotografias das sessões de sensibilização).

Este projecto foi um instrumento operacional de sensibilização e de valorização dos recursos naturais, destinado a fomentar a literacia ambiental e potenciar atitudes de salvaguarda dos ecossistemas naturais, da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

8.1. Medidas minizadoras de impacto ambiental

Nos eventos realizados, a Fundação evitou a utilização de plástico nos *coffee-break* com a aquisição de garrafas de vidro (água) e de copos e colheres de papel. No final de cada evento, os materiais sobrantes foram devidamente separados.

8.2. Medidas de sensibilização

Realização de 3 sessões de sensibilização em escolas rurais do Concelho e a produção de diferentes suportes documentais e digitais para a informação, comunicação e sensibilização ambientais (todos disponíveis em <https://florestamediterrânica.pt>).

Estas sessões serviram, sobretudo, para despertar o interesse e a sensibilidade dos participantes para a valorização da floresta e da infraestrutura verde, isto é, a floresta produtiva que oferece vários produtos com valor de mercado como a madeira, a cortiça, o mel, o medronho, as sementes, os cogumelos, ... e que ao mesmo tempo é multifuncional e oferece vários serviços que usualmente não têm valor monetário como são as actividades de recreio, de saúde e bem-estar, oxigénio, captação de CO₂, entre outras.

De destacar a oferta de folhas-semente (Anexo Y) aos alunos presentes nas sessões. Estas folhas, de papel reciclado com sementes de flores silvestres embutidas, semeáveis, proporcionou aos professores e alunos uma actividade escolar exterior pedagógica e enriquecedora!

Importa referir que estas folhas, com diferente grafismo, foram também ofertadas na Conferência final.

Parte IX

Condicionantes à execução

9.1 Impacto e Mérito da operação

O projecto está enquadrado no Eixo 5 “Investir no Emprego” do Programa Operacional CRESCAlgarve2020, no Objectivo Temático “08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, e na Prioridade de Investimento “8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego, através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo (...) o desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade”.

Como o objetivo específico desta prioridade de investimento visa assegurar a valorização económica dos recursos endógenos, este projecto, que se integra nesta prioridade, centrou-se na valorização e melhor aproveitamento dos diversos recursos proporcionados e das várias funções produtivas, sociais, ambientais e ainda culturais desempenhadas pelos sistemas agro-silvo-pastoris, com os respetivos enquadramentos de todo o tipo, designadamente serviços de âmbito agro-rural.

Privilegiando a gestão inteligente dos fundos disponíveis, ao longo dos 2 anos de execução, esta operação possibilitou:

- Uma análise exaustiva do cadastro predial rústico do concelho, do padrão de ocupação do território, dos proprietários/produtores instalados e em atividade neste território;
- A implementação de um Sistema de Informação das explorações agro-silvo-pastoris do concelho de Loulé, tendo como *back-office* uma Base de Dados e como *frontoffice* uma aplicação informática de gestão *online* de utilizadores e de dados;

- A elaboração de um inventário que identifica as diversas dinâmicas das áreas florestais do concelho de Loulé;
- A publicação de 4 livros, onde é caracterizada a Floresta, se apresenta um diagnóstico e se dão sugestões de actuação futura. O último livro, que é o presente relatório, discriminam-se todos os aspectos relacionados com esta operação;
- A publicação de 2635 catálogos (Anexo Z), de cariz artístico/fotográfico, onde se apresentam ideias e práticas inovadoras de valorização e aproveitamento dos produtos/sub-produtos da Floresta Mediterrânica.
- A renovação de 3 espaços nas Juntas de Freguesia de Alte, Salir e União de Freguesias de Querença-Tôr-Benafim, permitindo implementar um trabalho em rede, usufruindo do conhecimento entre a equipa do projecto (FMVG e UAlg), proprietários, produtores e instituições.

A operação permite definir opções de dinamização sócio-ecológica e produtiva do concelho de Loulé, identificando actividades que suportem, de forma integrada, a dinamização de comunidades locais e a revitalização da área florestal em questão.

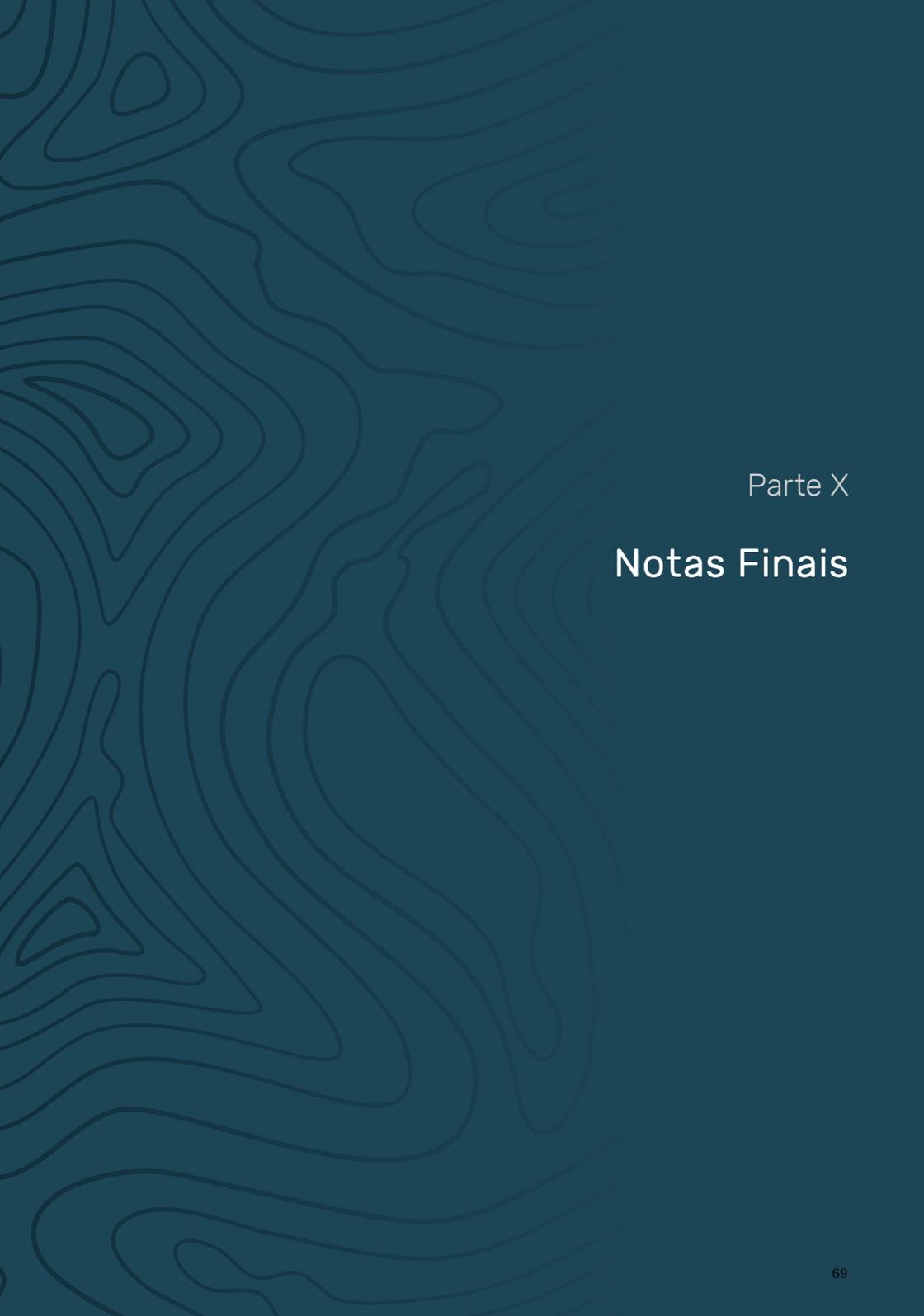
9.2 Boas práticas na gestão do projecto

- Presentemente existe um arquivo em papel que possui todas as evidências técnicas, contabilísticas e financeiras que comprovam a realização da operação. Para além deste dossier em papel, existe um em formato digital. Ambos obrigatórios, servem também o propósito de constatar da boa execução do projecto em futuras acções de acompanhamento e verificação.
- Para clarificar alguns aspectos legais referentes ao CCP foram consultados, sempre que oportuno, juristas da CM Loulé, bem como dois advogados, especialistas na matéria.
- No que se refere à execução, foi assegurada a legalidade (CCP) de todos os procedimentos de aquisições de bens e serviços, privilegiando a transparência e a concorrência. Pontualmente, socorremo-nos dos serviços e experiência da CM Loulé, como também dos serviços técnicos da AMAL.
- Com o recurso à documentação existente nos diferentes sites oficiais – Portugal2020, PO SEUR e CRESCAlgarve2020 – e apoio dos serviços técnicos da AMAL, foi possível assegurar que os pedidos de pagamento submetidos no Balcão2020/Balcão dos Fundos fossem instruídos com toda a documentação relevante.
- Foi cumprido o plano de investimentos da operação.
- Com o apoio do Guia de Informação e Comunicação para Beneficiários foram cumpridas as regras de divulgação e publicitação do apoio concedido pelos FEEI, seja na placa permanente/definitiva, seja nos materiais de apoio aos eventos, como cartazes e programas, seja em toda a documentação produzidas, ou seja, em todas as acções da operação.

- Como referido, a FMVG é uma instituição sem fins lucrativos e de utilidade pública, tendo receitas provenientes de subsídios e donativos, logo é rigorosa na sua gestão e compromissos assumidos. Os capitais próprios foram cativados para uma boa execução desta operação.

- Para o acompanhamento deste projecto foi contratado um técnico superior para garantir a correcta operacionalização e o cumprimento das obrigações, e de informar à Administração das acções correctivas necessárias a implementar.





Parte X

Notas Finais

X. Notas Finais

O projecto “Valorização e Aproveitamento da Floresta Mediterrânica, o caso do Concelho de Loulé” decorreu de uma candidatura conjunta entre a FMVG e a CM Loulé ao abrigo do PADRE. Contou com o apoio científico da UAlg.

A concepção desta operação, pela sua natureza, foi diferenciadora, ao aliar investigação científica ao conhecimento empírico, experimental e ancestral, tendo hoje implementado um Sistema de Informação das explorações agro-silvo-pastoris.

Paralelamente foi constituído um inventário que acolhe os bens e serviços diversos que são proporcionados pelas unidades produtivas desta área, nas suas diversas componentes. Este, tal como o Sistema de Informação, poderão estar disponíveis, de forma partilhada, para apoio à governança da floresta, pois manter-se-ão operacionais após o encerramento deste projecto.

Por último, destaca-se a realização de 5 eventos - 4 sessões de trabalho/ *workshops* e uma Conferência Final - e de 3 sessões de sensibilização e a edição de 4 publicações e de um catálogo, este de cariz artístico e fotográfico, subordinados à temática da valorização e aproveitamento da Floresta Mediterrânica.

No final de Novembro, na sequência da aprovação da Orientação de Gestão n.º 33/2023 pela Comissão Directiva do CRESCAlgarve2020 a 25/11/2023, a Fundação foi informada que o valor da taxa de participação FEDER desta operação aumentou para 90%.

Índice do Anexo

Anexo A	Painel definitivo fontes de financiamento	76
Anexo B	Questionário (inquérito)	77
Anexo C	Equipamento informático	85
Anexo D	Página inicial/homepage	86
Anexo E	Programa do 1.º evento duplo	87
Anexo F	Programa do 2.º evento duplo	88
Anexo G	Relatório analítico do inquérito	89
Anexo H	Suporte pedagógico às sessões de sensibilização	90
Anexo I	Relatório Workshops	91
Anexo J	Programa conferência final	92
Anexo K	Equipamento informático/alojamento BD	93
Anexo L	FrontOffice do Sistema de Informação	94
Anexo M	1.º evento duplo/Querença, 27-06-2022	95
Anexo N	2.º evento duplo/Querença, 22-11-2022	96
Anexo O	Conferência final/gambelas, 01-06-2023	97
Anexo P	Conferência final/visita serra do caldeirão, 02-06-2023	98
Anexo Q	Espaços renovados	99
Anexo R	Inquérito de satisfação dos produtores de produtos locais de qualidade	100
Anexo S	Análise do cadastro predial rústico do concelho de loulé	101
Anexo T	A multifuncionalidade da floresta mediterrânica no concelho de loulé	102
Anexo U	Projecto “valorização e aproveitamento da floresta mediterrânica, o caso do concelho de loulé” – conferência final	103
Anexo V	Inventário dos bens e serviços das unidades produtivas do concelho de loulé	104
Anexo W	Folhas-semente (sessões de sensibilização/conferência final)	105
Anexo X	Brinde conferência final	106
Anexo Y	Sessões de sensibilização em escolas do interior do concelho de loulé	107
Anexo Z	Catálogo “Ideias férteis em Loulé - valorização e aproveitamento da floresta mediterrânica”	108

Anexo A

PAINEL DEFINITIVO FONTES DE FINANCIAMENTO



Anexo B

QUESTIONÁRIO (INQUÉRITO)

Disponível em
https://www.florestamediterranea.pt/outros_recursos



O presente inquérito por questionário está a ser realizado no âmbito do projecto "VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA, O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ" – ALG-05-3928-FEDER-000044 e pretende diagnosticar a situação dos sistemas socioecológicos que suportam a floresta mediterrânica neste concelho, nas suas diversas vertentes, e identificar o potencial produtivo desses sistemas, tendo presente as sub-regiões homogêneas com expressão (Litoral, Barrocal, Beira Serra e Serra do Caldeirão).

Código Questionário: _____

Caracterização Produtor(a)

1. Sexo:

M

F

2. Concelho/freguesia de residência:

a) Concelho: _____

b) Freguesia: _____

3. Idade:

15-24 anos

25-34 anos

35-44 anos

45-54 anos

55-64 anos

65 anos ou mais

4. Formação:

- Nenhuma

Não sabe ler nem escrever

Sabe ler e escrever

- Básico

1º ciclo ou 4º ano

2º ciclo ou 6º ano

3º ciclo ou 9º ano

- Secundário/Pós-secundário

Agrícola/florestal

Não agrícola/não florestal

- Superior

Agrícola/florestal

Não agrícola/não florestal



1/8

Anexo B - QUESTIONÁRIO (INQUÉRITO)

		
Caracterização da Exploração		

5. Concelho/Freguesia (Sede):

a) Concelho: _____ b) Freguesia: _____

6. Área total da exploração:

0 - < 1ha 1 - < 5ha 5 - < 20ha 20 - < 50ha > 50 ha

7. Blocos de SAU:

a) Nº de blocos: _____

b) Distância média entre blocos (km): _____

c) Os blocos são todos no mesmo concelho? Sim Não

d) Os blocos são todos na mesma freguesia? Sim Não

8. Há quanto tempo está envolvido na gestão da sua exploração?

Há mais de 50 anos

Há mais de 30 anos, mas há menos de 50

Há mais de 20 anos, mas há menos de 30

Há mais de 10 anos, mas há menos de 20

Há menos de 10 anos

a) Se respondeu **Há menos de 10 anos**, indique há quantos anos? _____

9. Mão de obra (Quantos/n.º ao ano):

a) Familiar

1) Permanente _____

2) Eventual _____ 3) Duração (dias/semanas/meses)? _____

4) Remunerada _____

5) Não remunerada _____

b) Não familiar

1) Permanente _____

2) Eventual _____ 3) Duração (dias/semanas/meses)? _____

4) Remunerada _____

5) Não remunerada _____

10. Máquinas agrícolas na exploração (n.º):

a) Tratores de rodas _____

b) Tratores de rasto _____

c) Motocultivadores _____

d) Motoenxadas (matofresas) _____

e) Motoceifeiras (matogadadeiras) _____

f) Outros /Quais? _____

			2/8
---	---	---	-----

Anexo B - QUESTIONÁRIO (INQUÉRITO)



Caracterização da Exploração

11. Quem executa as operações culturais necessárias?

- a) Recursos da própria exploração Sim Não
b) Com o auxílio dos vizinhos ou familiares Sim Não
c) Contratadas fora Sim Não

12. Apoio técnico (AT):

a) Pertence a alguma Organização de Produtores Florestais? Sim Não

Se respondeu **SIM**, 1) Qual?: _____

2) A OPF presta AT à exploração? Sim Não

b) Está integrado numa ZIF? Não sei Sim Não

Se respondeu **SIM**, 1) Qual?: _____

2) A ZIF presta AT à exploração? Sim Não

c) Pertence a outra Associação? Sim Não

Se respondeu **SIM**, 1) Qual?: _____

2) A Assoc. presta AT à exploração? Sim Não

d) Tem outro AT especializado na própria exploração? Sim Não

Se respondeu **SIM**, 1) Indique quantos técnicos? _____

13. Forma de exploração:

a) Conta própria b) Arrendamento c) Outras formas

d) Se respondeu **Outras formas**, quais? _____

e) Se respondeu mais do que uma forma de exploração, indique a percentagem:

1) Conta própria _____% 2) Arrendamento _____% 3) Outras formas _____%

14. Rendimento global do agregado familiar:

- 100% da atividade agroflorestal da exploração
 Mais de 50% da atividade agroflorestal da exploração
 Mais de 50% da atividade de produção pecuária
 Mais de 25% da atividade de produção pecuária
 Mais de 50% de origem exterior à exploração

15. Rendimento agroflorestal:

100% Floresta + de 50% da Floresta + de 50% da Agricultura

16. Atividade da exploração:

a) Agricultura b) Floresta c) Pecuária d) Apicultura

17. Atividade agrícola:

- a) Culturas temporárias f) Outras
b) Pausio g) Se respondeu **Outras**, quais? _____
c) Horta familiar _____
d) Culturas permanentes _____
e) Pastagens permanentes _____



Anexo B - QUESTIONÁRIO (INQUÉRITO)



fundação manuel viegas guerreiro



loulé
concelho

Caracterização da Exploração

18. Superfície regada

a) Existe alguma superfície regada na exploração? Sim Não

b) Se respondeu **SIM**, qual a área (ha): _____

19. Espécies florestais:

a) Sobreiro h) Outras

b) Azinheira i) Se respondeu **Outras**, quais? _____

c) Alfarrobeira _____

d) Eucalipto _____

e) Pinheiro bravo _____

f) Pinheiro manso _____

g) Medronheiro _____

20. Atividade pecuária:

a) Aves 1) Efetivo (n.º): _____

b) Bovinos 1) Efetivo (n.º): _____

c) Ovinos 1) Efetivo (n.º): _____

d) Caprinos 1) Efetivo (n.º): _____

e) Coelho 1) Efetivo (n.º): _____

f) Colmeias e cortiços 1) N.º: _____

g) Equídeos 1) Efetivo (n.º): _____

h) Outros _____

i) Se respondeu **Outros**, quais e n.º? _____

21. Atividade não agrofloresta:

a) Turismo rural e atividades diretamente relacionadas

b) Artesanato e transformação de produtos agrícolas não alimentares

c) Prestação de serviços

d) Produção de energias renováveis

e) Outras

f) Se respondeu **Outras**, quais? _____

22. Produtos obtidos da floresta:

a) Madeira h) Outros

b) Cortiça i) Se respondeu **Outros**, quais? _____

c) Bolota _____

d) Alfarroba _____

e) Pinhão _____

f) Medronho _____

g) Cogumelos _____



CRESC
ALGARVE
2020



PORTUGAL
2020



UNION EUROPEAN
FUND FOR REGIONAL
DEVELOPMENT

4/8

Anexo B - QUESTIONÁRIO (INQUÉRITO)



Caracterização da Exploração

23. Percentagem do rendimento anual da exploração proveniente dos produtos obtidos da floresta:

- a) Madeira 1) _____% h) Outros
 b) Coriça 1) _____% i) Se respondeu **Outros**, quais e %? _____
 c) Bolota 1) _____% _____
 d) Alfaroba 1) _____% _____
 e) Pinhão 1) _____% _____
 f) Medranho 1) _____% _____
 g) Cogumelos 1) _____%

24. Transformação de produtos:

- a) Transformação de madeira g) Outros
 b) Aguardentes h) Se respondeu **Outros**, quais? _____
 c) Licores _____
 d) Mel _____
 e) Queijo _____
 f) Resina _____

25. Estruturas agroindustriais:

- a) Alambique b) Queijaria c) Salsicharia/Fumeiro d) Outras
 e) Se respondeu **Outros**, quais? _____

26. Modo de comercialização dos produtos:

- a) Venda direta 1) _____% total
 b) Venda a retalhista 1) _____% total
 c) Venda a intermediário 1) _____% total
 d) Venda através de cooperativa 1) _____% total
 e) Outros
 f) Se respondeu **Outros**, quais? _____ 1) _____% total

27. Como evoluiu a produtividade/rentabilidade da floresta ao longo dos anos?

- a) Manteve-se a produtividade e a rentabilidade 1) _____
 b) Manteve-se a produtividade mas a rentabilidade diminuiu 1) _____
 c) Manteve-se a produtividade mas a rentabilidade aumentou 1) _____
 d) Diminuiu a produtividade e a rentabilidade 1) _____
 e) Diminuiu a produtividade mas a rentabilidade aumentou 1) _____
 f) Diminuiu a produtividade mas a rentabilidade manteve-se 1) _____
 g) Aumentou a produtividade e a rentabilidade 1) _____
 h) Aumentou a produtividade mas a rentabilidade diminuiu 1) _____
 i) Aumentou a produtividade mas a rentabilidade manteve-se 1) _____

j) Observações/exemplos: _____



Anexo B - QUESTIONÁRIO (INQUÉRITO)

		
Caracterização da Exploração		
28. A exploração foi afetada por incêndios? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
a) Se respondeu SIM , indique a(s) data(s) _____		
b) Percentagem da área/produção afetada _____		
c) Que produção/produções foram afetadas:		
1) <input type="checkbox"/> Cortiça	5) <input type="checkbox"/> Outras	
2) <input type="checkbox"/> Madeira	6) Se respondeu Outras , quais? _____	
3) <input type="checkbox"/> Medronho	_____	
4) <input type="checkbox"/> Pinhão	_____	
d) Redução da produção (em percentagem):		
1) <input type="checkbox"/> Cortiça (ciclo)	(de ii) _____ para ii) _____	
2) <input type="checkbox"/> Madeira	(de ii) _____ para ii) _____	
3) <input type="checkbox"/> Medronho	(de ii) _____ para ii) _____	
4) <input type="checkbox"/> Pinhão	(de ii) _____ para ii) _____	
5) <input type="checkbox"/> Outras		
6) Se respondeu Outras , quais (de x para y)? _____		
29. Recebe subsídios? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
a) Se respondeu SIM , indique quais?		
1. <input type="checkbox"/> RPB		
2. <input type="checkbox"/> Agroambientais		
2.1. <input type="checkbox"/> Agricultura Biológica		
2.2. <input type="checkbox"/> Produção Integrada		
2.3. <input type="checkbox"/> Pagamentos Rede Natura		
2.3.1. <input type="checkbox"/> Pagamento Natura - Tipo 1		
2.3.2. <input type="checkbox"/> Pagamento Natura - Tipo 2		
2.4. <input type="checkbox"/> Apoios zonais de carácter agroambiental		
2.4.1. <input type="checkbox"/> Gestão de pastoreio em área de baldio		
2.4.2. <input type="checkbox"/> Manutenção de socacos		
2.4.3. <input type="checkbox"/> Conservação de soutos notáveis da terra fria		
2.4.4. <input type="checkbox"/> Manutenção da rotação cereal sequeiro		
2.5. <input type="checkbox"/> Conservação do solo		
2.5.1. <input type="checkbox"/> Sementeira directa ou Mobilização na linha		
2.5.2. <input type="checkbox"/> Envelhecimento da entrelinha de culturas permanentes		
2.6. <input type="checkbox"/> Uso eficiente da água		







6/8

Anexo B - QUESTIONÁRIO (INQUÉRITO)



Caracterização da Exploração

- 2.7. Culturas permanentes tradicionais
2.7.1. Olival Tradicional
2.7.2. Figueiral extensivo de sequeiro
2.7.3. Pomar tradicional de sequeiro do Algarve
2.7.4. Amendoeal extensivo de sequeiro
- 2.8. Pastoreio Extensivo
2.8.1. Apoio à Manutenção de Sistemas Agro-silva-pastoris sob Montado
2.9. Manutenção de raças autóctones em risco
2.10. Mosaico agro-florestal
2.11. Manutenção e recuperação de galerias ripícolas
2.12. Apoio agroambiental à apicultura
3. Apoio à Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas
4. Outros
4.1. Se respondeu **Outros**, quais? _____
5. Não sei quais são os subsídios.

30. Qual a percentagem do Rendimento da exploração que vem destes subsídios?

- Menos de 25% De 25% a 50% Mais de 50%

31. Tem algum processo de certificação?

- Sim Não

a) Se respondeu **SIM**, indique qual/ quais?

32. Já teve projetos de investimento com apoio público? Sim Não

Se respondeu **SIM**, então:

- a) Indique quantos? _____
b) Qual foi o último projeto que teve? _____
c) Quando teve início e quando terminou? 1) Ano Início _____ 2) Ano Fim _____

33. Quais as principais dificuldades/constrangimentos sentidas na sua atividade?

- a) Baixo valor dos produtos
b) Falta de mão de obra
c) Dificuldade de acesso aos mercados
d) Burocracia
e) Falta de motivação
f) Outras

g) Se respondeu **Outras**, indique qual / quais? _____



7/8

Anexo B - QUESTIONÁRIO (INQUÉRITO)

		
Caracterização da Exploração		
<p>34. Que medidas implementaria a curto/médio prazo para aumentar a rentabilidade da sua exploração?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>		
<p>35. Prevê a manutenção da sua atividade como agricultor(a) a médio/longo prazo?</p> <p style="text-align: right;"><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Se respondeu SIM, indique as razões da continuidade:</p> <p>a) <input type="checkbox"/> Viabilidade económica</p> <p>b) <input type="checkbox"/> Complemento ao rendimento familiar</p> <p>c) <input type="checkbox"/> Valor afectivo</p> <p>d) <input type="checkbox"/> Sem outra alternativa profissional</p> <p>e) <input type="checkbox"/> Outros motivos</p> <p>f) Se respondeu Outros motivos, indique qual/quais? _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>		
<p>36. Pondera o crescimento da sua atividade? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>a) Para além dos motivos apontados anteriormente, há alguma outra razão que o(a) motiva a ponderar o crescimento da sua atividade? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>b) Se respondeu SIM, qual/quais? _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>		
<p>37. Que futuro vê para a sua exploração na geração futura?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>		
Dados inquiridor		
Data (dd/mm/aaaa): ____ / ____ / ____		
Assinatura inquiridor: _____ Nome inquiridor: _____		
		
		8/8

Anexo C

EQUIPAMENTO INFORMÁTICO



2 Teclados



2 Monitores



2 WD My Cloud
(Armazenamento de dados)



1 iPad



1 Portátil ASUS Vivobook

Anexo D

PÁGINA INICIAL/HOMEPAGE

<https://www.florestamediterrica.pt>



Anexo E
PROGRAMA DO 1.º EVENTO DUPLO



27.06.2022
WORKSHOPS

VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA, O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ

QUERENÇA | 14H-18H
AUDITÓRIO DA FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

14h00 Boas-vindas aos participantes

14h30 WORKSHOP 1
ALGARVE PROTEGIDO DOS INCÊNDIOS RURAIS GRAVES: FATORES CRÍTICOS PARA ATINGIR VISÃO
Dr. Pedro Curto
Coordenador Regional da Agência de Gestão Integrada dos Fogos Rurais

15h15 Debate

16h00 Coffee-break, com prova de iguarias regionais

16h30 WORKSHOP 2
O PAPEL DA FLORESTA NO COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Eng. Gonçalo Alves
GKAPITAL

17h15 Debate

18h00 Encerramento



fundação manuel viegas guerreiro



loulé concelho

Colaboração por:



Anexo F

PROGRAMA DO 2.º EVENTO DUPLO



22.11.2022
WORKSHOPS

VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA, O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ

QUERENÇA | 14H-18H | AUDITÓRIO DA FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

14h00 Boas-vindas aos participantes

14h30 **WORKSHOP 3**
OS DESAFIOS DA GESTÃO ADAPTATIVA DOS ECOSISTEMAS FLORESTAIS E SILVOPASTORIS MEDITERRÂNICOS NUM CONTEXTO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Prof. Nuno de Almeida Ribeiro (Universidade de Évora)

15h15 Debate

16h00 Coffee-break, com prova de iguarias regionais

16h30 **WORKSHOP 4**
ADAPTAÇÃO DAS FLORESTAS À SECA. O PAPEL DOS SISTEMAS RADICULARES NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA EM PROFUNDIDADE
Dr.ª Teresa Soares David (INIAV)

17h15 Debate

18h00 Encerramento

REGISTAR GRATUITA
NAS ORGANIZADORAS NO SITE: 

O EVENTO TAMÉM SERÁ TRANSMITIDO
VIA STREAMING NO YOUTUBE DA FUNDAÇÃO: 



www.florestamediterranea.pt



Anexo G

RELATÓRIO ANALÍTICO DO INQUÉRITO

Disponível em
https://www.florestamediterranea.pt/outros_recursos



UALg FCT
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA



fundação manuel viegas guerreiro



loulé
concelho

Projeto “Valorização e aproveitamento da Floresta Mediterrânica, o caso do Concelho de Loulé” – ALG-05-3928-FEDER-000044



Relatório de atividades referente à análise crítica aos dados, relativo ao inquérito por questionários realizado, com vista à identificação do potencial produtivo dos sistemas socioecológicos que suportam a floresta mediterrânica, tendo presente as sub-regiões homogéneas com expressão no Concelho de Loulé (Litoral, Barrocal, Meia Serra e Serra do Caldeirão); conforme alínea a) da Clausula 2.ª do contrato relativo à Prestação de Serviços de Consultadoria no âmbito do Projeto supramencionado, estabelecido entre Fundação Manuel Viegas Guerreiro e a Universidade do Algarve



20 de março de 2023







Anexo H

SUORTE PEDAGÓGICO ÀS SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Disponível em

https://www.florestamediterranea.pt/outros_recursos



Anexo I

RELATÓRIO WORKSHOPS

Disponível em
https://www.florestamediterranea.pt/outros_recursos



Projecto “Valorização e aproveitamento da Floresta Mediterrânica, o caso do Concelho de Loulé” – ALG-05-3928-FEDER-000044



Relatório de atividades referente aos 4 (quatro) eventos/workshops realizados, conforme alínea d) da Clausula 2.ª do contrato relativo à Prestação de Serviços de Consultadoria no âmbito do Projeto supramencionado, estabelecido entre Fundação Manuel Viegas Guerreiro e a Universidade do Algarve



20 de março de 2023



Anexo J

PROGRAMA CONFERÊNCIA FINAL



1 e 2 junho 2023

VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNEA,
O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ | ALG-05-3928-FEDER-000044

CONFERÊNCIA FINAL

AUDITÓRIO VERDE, FCT, UALG

DIA 01

MANHÃ

09h30 Recepção aos participantes

10h00 **A FLORESTA E A VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO NA NOVA ECONOMIA**
Prof.ª Dr.ª Helena Freitas (U. Coimbra)

10h50 **GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO: PERSPETIVAS PARA AS ÁREAS RURAIS DE BAIXA DENSIDADE.**
Prof. Dr. Eduardo Chia (INRAE)

11h00 Coffee-break

11h30 **A IMPORTÂNCIA DA FLORESTA E DA FORMAÇÃO FLORESTAL EM PORTUGAL.**
Prof. Dr. Nuno Ribeiro (U. Évora e membro do Colégio de Engenharia Florestal da Ordem dos Engenheiros)

12h00 **A FLORESTA NO ALGARVE.**
Eng.ª Castelhão Rodrigues (CNF)

12h30 Debate

13h00 Almoço

TARDE

14h30 **APRESENTAÇÃO DO PROJETO.**
Prof.ª Dr.ª Maria de Belém Costa Freitas (UALG)
Prof.ª Dr.ª Carla Rolo Antunes (UALG)

15h00 **O CADASTRO RURAL DE LOULÉ.** Dr. António Xavier

15h15 **OS RESULTADOS DO INQUÉRITO** Dr.ª Valentina Masso

15h30 Coffee-break

16h00 **MESA REDONDA**
"A floresta no Concelho de Loulé - que futuro?"
(com moderação da jornalista Elisabete Rodrigues)

17h30 Conclusões

19h00 Encerramento

DIA 02

MANHÃ

09h30-12h00

Visita ao interior do Concelho de Loulé, durante a qual os participantes poderão conhecer alguns produtores florestais da Serra do Caldeirão e ter contacto direto com as atividades que desenvolvem.



INSCRIÇÃO GRATUITA,
MAS OBRIGATORIA NO SITE.

O EVENTO TAMBÉM SERÁ TRANSMITIDO
VIA STREAMING NO YOUTUBE DA FUNDAÇÃO.

www.florestamediterranea.pt

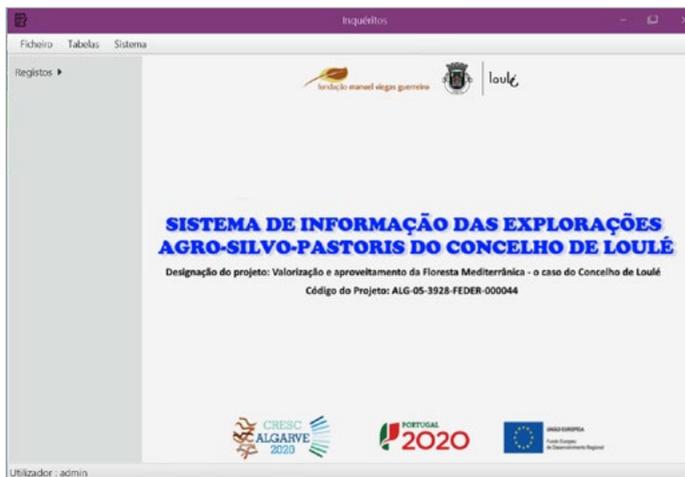


Anexo K
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO/ALOJAMIENTO BD



Anexo L

FRONTOFFICE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DAS EXPLORAÇÕES



Anexo M

1.º EVENTO DUPLO/QUERENÇA, 27-06-2022



Anexo N

2.º EVENTO DUPLO/QUERENÇA, 22-11-2022



Anexo O

CONFERÊNCIA FINAL/GAMBELAS, 01-06-2023



Anexo P

CONFERÊNCIA FINAL/VISITA SERRA DO CALDEIRÃO,
02-06-2023



Anexo Q

ESPAÇOS RENOVADOS



Junta de Freguesia de Salir



Junta de Freguesia de Alte



União de Freguesias
Querença-Tôr-Benafim

Anexo R

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DOS PRODUTORES DE PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE

Disponível em

https://www.florestamediterranea.pt/outros_recursos



PROJETO VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA, O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ - ALG-05-3928-FEDER-000044

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DOS PRODUTORES DE PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE

No âmbito do projeto acima identificado que decorre de uma parceria entre a Fundação Manuel Viegas Guerreiro e a C. M. Loulé, com o apoio da Universidade do Algarve, é nosso objetivo recolher a opinião dos produtores de produtos locais de qualidade acerca do seu nível de satisfação com alguns atributos destes produtos. É também recolhido o nível de satisfação relativamente ao contributo/benefício do projecto para o(a) produtor(a).

Pedimos por isso que identifique o(s) seu(s) produto(s) e preencha o seguinte inquérito. Se produzir mais do que um produto que identifique como produto local de qualidade, por favor, preencha um inquérito para cada um deles.

PRODUTO:

ALFARROBA CORTIÇA MEL MEDRONHO

OUTRO _____

Em relação ao produto que identificou acima, por favor indique o seu nível de satisfação com os seguintes atributos/projecto:

	Muito Bom	Bom	Médio	Mau	Muito Mau	Não aplicável
Preço	<input type="radio"/>					
Procura	<input type="radio"/>					
Condições de produção	<input type="radio"/>					
Condições de venda	<input type="radio"/>					
Condições de certificação	<input type="radio"/>					
Contributo do projecto	<input type="radio"/>					

Muito obrigado!



Anexo S

ANÁLISE DO CADASTRO PREDIAL RÚSTICO DO CONCELHO DE LOULÉ

Disponível em
https://www.florestamediterranea.pt/publicacoes_digitais

ANÁLISE DO CADASTRO PREDIAL RÚSTICO DO CONCELHO DE LOULÉ



Projecto "Valorização e Aproveitamento da Floresta
Mediterrânica, o caso do concelho de Loulé"
ALG-05-3928-FEDER-000044

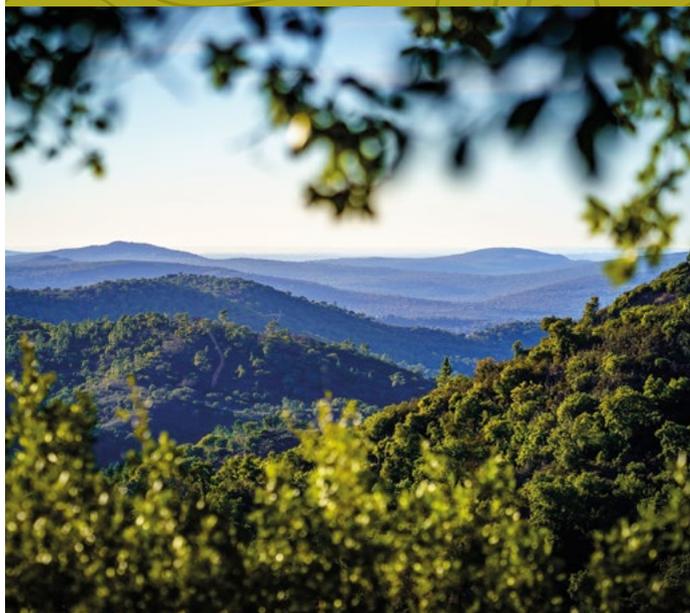
Anexo T

A MULTIFUNCIONALIDADE DA FLORESTA MEDITERRÂNICA NO CONCELHO DE LOULÉ

Disponível em

https://www.florestamediterranea.pt/publicacoes_digitais

A MULTIFUNCIONALIDADE DA FLORESTA MEDITERRÂNICA NO CONCELHO DE LOULÉ



Projecto “Valorização e Aproveitamento da Floresta
Mediterrânica, o caso do concelho de Loulé”
ALG-05-3928-FEDER-000044

Anexo U

PROJECTO “VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA, O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ” – CONFERÊNCIA FINAL

Disponível em
https://www.florestamediterranea.pt/publicacoes_digitais

“VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO
DA FLORESTA MEDITERRÂNICA,
O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ”
CONFERÊNCIA FINAL



Projecto “Valorização e Aproveitamento da Floresta
Mediterrânica, o caso do concelho de Loulé”
ALG-05-3928-FEDER-000044

Anexo V

INVENTÁRIO DOS BENS E SERVIÇOS DAS UNIDADES PRODUTIVAS DO CONCELHO DE LOULÉ

Disponível em

https://www.florestamediterranea.pt/outros_recursos



BENS E SERVIÇOS DA FLORESTA

EM LOULÉ¹

¹ Escrito por Valentina Masso.

Anexo W

FOLHAS-SEMENTE (SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/ CONFERÊNCIA FINAL)

Este papel é biodegradável, produzido de modo artesanal, com inclusão de sementes de flores silvestres.

Depois da sua utilização pode ser plantado/Semeado:

- 1. Plantar o Papel**
Prepare um vaso com terra, rasgue o papel e cubra-o com uma fina camada de terra (cerca de 5mm).
- 2. Regar**
Regue bem e mantenha o solo húmido nos primeiros 10 dias até os germes começarem a aparecer. Quando começarem a aparecer as plantas, regue-as conforme necessário.
- 3. Deixar Florescer**
Admire a sua plantal

www.florestamediterranea.pt

VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNEA, O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ | ALG-05-3928-FEDER-00044

SEMINÁRIO PARA A VALORIZAÇÃO DA FLORESTA MEDITERRÂNEA E DA INFRAESTRUTURA VERDE

SALIR	OUERENÇA	ALTE
21	22	29

MARÇO 2023

ORGANIZAÇÃO: FUNDAÇÃO MVG / C. M. LOULÉ / UNIVERSIDADE DO ALGARVE



Este papel é biodegradável, produzido de modo artesanal, com inclusão de sementes de flores silvestres.

Depois da sua utilização pode ser plantado/Semeado:

- 1. Plantar o Papel**
Prepare um vaso com terra, rasgue o papel e cubra-o com uma fina camada de terra (cerca de 5mm).
- 2. Regar**
Regue bem e mantenha o solo húmido nos primeiros 10 dias até os germes começarem a aparecer. Quando começarem a aparecer as plantas, regue-as conforme necessário.
- 3. Deixar Florescer**
Admire a sua plantal

www.florestamediterranea.pt

VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNEA, O CASO DO CONCELHO DE LOULÉ | ALG-05-3928-FEDER-00044

CONFERÊNCIA FINAL

EVENTO ORGANIZADO PELA FUNDAÇÃO MVG E PELA C.M. LOULÉ, COM O APOIO DA UALG

1 E 2 JUNHO 2023

ORGANIZAÇÃO: FUNDAÇÃO MVG / C. M. LOULÉ / UNIVERSIDADE DO ALGARVE



Anexo X

BRINDE CONFERÊNCIA FINAL



Anexo Y

SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO EM ESCOLAS DO INTERIOR DO CONCELHO DE LOULÉ



Anexo Z

CATÁLOGO “IDEIAS FÉRTEIS - VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA”

Disponível em

https://www.florestamediterranea.pt/publicacoes_digitais





COPYRIGHT © 2023

TÍTULO:

“Projecto Valorização e Aproveitamento da Floresta Mediterrânica,
o caso do concelho de Loulé” - Relatório Final”

AUTOR:

Pedro Alexandre Caiado Gonçalves

FUNDAÇÃO MANUEL VIEGAS GUERREIRO

R. da Escola, 8100-129 Querença

Telefone: 289 414 213

Email: fundacao.mvg@gmail.com

<https://www.fundacao-mvg.pt/>

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida,
armazenada ou transmitida total ou parcialmente, por quaisquer métodos ou processos,
sem autorização do detentor do copyright.



loulé

Cofinanciado por:



